

## A CONFIGURAÇÃO DOS PAPÉIS OCUPACIONAIS DE PESSOAS IDOSAS ATIVAS

Érica Camile de Oliveira<sup>1</sup>. Maria Amélia Ximenes Correia Lima<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –  
[lih\\_erica@hotmail.com](mailto:lih_erica@hotmail.com)

<sup>2</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[mameliaximenes@yahoo.com.br](mailto:mameliaximenes@yahoo.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa  
Agência de fomento: CNPq  
Área de Conhecimento: Saúde – Terapia Ocupacional

Esse estudo teve como objetivo conhecer a configuração dos papéis ocupacionais de idosos ativos, traçar o perfil destes e conhecer as condições de saúde autopercebida. Método: Abordagem qualitativa de natureza descritiva com alguns dados quantitativos. Utilizou-se o protocolo “Lista de Identificação dos Papéis Ocupacionais” e uma ficha sociodemográfica. Foram sujeitos 35 idosos de 60 a 84 anos, 28 mulheres e 7 homens, que participam de forma ativa da comunidade residentes na cidade de Bauru e região. Aprovado pelo Comitê de Ética da USC com o CAAE de nº 44231215.9.0000.5502. Foi feito um estudo piloto com 2 sujeitos. Os dados foram categorizados e analisados conforme análise de conteúdo de Bardin. Resultados: A idade dos homens varia de 61 a 78 anos e das mulheres de 60 à 84 anos. 61% são “sozinhas” (viúvas, desquitadas e solteiras), enquanto 100% dos homens são casados. A escolaridade é ensino fundamental incompleto, a renda de um salário mínimo (39% mulheres e 29% homens) proveniente da aposentadoria. 86% dos homens e 36% das mulheres ainda trabalham. 93% das mulheres e 86% dos homens idosos referiram participar de atividades e eventos sociais. A maioria faz uso de algum tipo de medicação (100%) e diz ter boa saúde. Foi verificado maior número de citações de papéis voltados ao cuidado doméstico, de familiares e de trabalho, tanto no passado, quanto no presente e futuro, os papéis voltados a atividades sociais e de lazer tiveram declínio no presente em relação ao passado, no entanto teve aumento de pretensão com relação ao futuro. Conclusão: Embora alguns idosos desenvolvam papéis sociais de estudantes, pais, avós e trabalhadores, a maioria têm os papéis exercidos no passado como de maior importância, demonstrando certa nostalgia e falta de interesse em novos papéis. Estratégias que estimulem a busca de novos papéis sociais fazem-se necessárias.

**Palavras-chave:** Idoso. Papel ocupacional. Vida ativa.